



braçoperna44

Contemporary art and multidisciplinary space

RAQUEL MENDES

LINHA DE TERRA

21.03.24 _ 24.04.24

www.bracoperna44.com

(+351) 915 200 972 Rua das Fontainhas 44, Lisboa, Portugal





RAQUEL MENDES 1977, Portugal

Raquel Mendes (Setúbal, 1978) licenciou-se em Artes Plásticas - Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Em 2001, foi bolsista do programa Erasmus na Statens Kunstakademi, em Oslo. Recebeu uma bolsa da Student Awards Agency for Scotland, que lhe permitiu obter o grau de Mestre em Artes Visuais na Glasgow School of Arts (Escócia) em 2005. Expõe desde 1999, a nível nacional e internacional (Escócia, Alemanha, Holanda, Islândia, México e Moçambique). Foi premiada em concursos como o 1o Prémio de Fotografia, “Jovens Criadores 05”, atribuído pelo Clube Português de Artes e Idéias em 2005, e o 2o Prémio de Fotografia, concurso de artes plásticas “Cena d’arte”, atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa em 2004. Participou em programas internacionais de residências artísticas (Islândia, República Checa e Espanha). A sua obra está presente em algumas das principais colecções portuguesas, como a colecção PLMJ, BES Arte e Museu de Setúbal - Convento de Jesus. Em 2015 fundou a Associação Cultura Óbvia e desenvolveu um programa de Residências Artísticas Internacionais na cidade de Setúbal.

Raquel Mendes (Setúbal, 1978) graduated in Fine Arts - Sculpture from the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. In 2001, she received a scholarship from the Erasmus programme at the Statens Kunstakademi, Oslo. She received a scholarship from the Student Awards Agency for Scotland, which enabled her to obtain a Master’s degree in Visual Arts at Glasgow School of Arts (Scotland) in 2005. She has been exhibiting since 1999, nationally and internationally (Scotland, Germany, Holland, Iceland, Mexico and Mozambique). She has won prizes in competitions such as the 1st Photography Prize, “JovensCriadores 05”, awarded by the Clube Português de Artes e Idéias in 2005, and the 2nd Photography Prize, “Cena d’arte” plastic arts competition, awarded by the Lisbon City Council in 2004. She has taken part in international artistic residency programmes (Iceland, Czech Republic and Spain). Her work is featured in some of Portugal’s leading collections, such as the PLMJ collection, BES Arte and the Setúbal Museum - Convento de Jesus. In 2015 she founded the Cultura Óbvia Association and developed an International Artist Residency programme in the city of Setúbal.



Installation view



LINHA DE TERRA 21.03.24_24.04.2024 | LISBON

No princípio, foi o gesto, e o gesto era livre. Não como impulso criador de intenção dadaísta, mas como algo mais primário e imponderado: a necessidade de moldar matéria sem expectativas de criação; como se o fim estivesse no princípio.

Mas o que começou livre ganhou sentido, e o gesto foi revelação. A criação expôs-se à criadora, nascendo da percepção resguardada de um evento que esculpiu no seu íntimo marcas indeléveis de insustentável racionalização. Esta exposição provoca o observador à descoberta dessa catarse, estabelecendo improváveis fronteiras entre o físico e metafísico. Destas linhas, onde se equilibram a cronologia da matéria e a raiz dos afetos, projeta-se o vazio que separa a vida da morte.

In the beginning, it was the gesture, and the gesture was free. Not as a creative impulse of Dadaist intention, but as something more primary and thoughtless: the need to shape matter without expectations from creation; as if the end were in the beginning.

But what started out free gained meaning, and the gesture was revelation. Creation exposed itself to the creator, born from the guarded perception of an event that carved indelible marks of unsustainable rationalization within her. This exhibition provokes the observer to discover this catharsis, establishing unlikely boundaries between the physical and metaphysical. Of these lines, where the chronology of matter and the root of affections are balanced, the void that separates life from death is projected



LINHA DE TERRA 21.03.24_24.04.2024 | LISBON

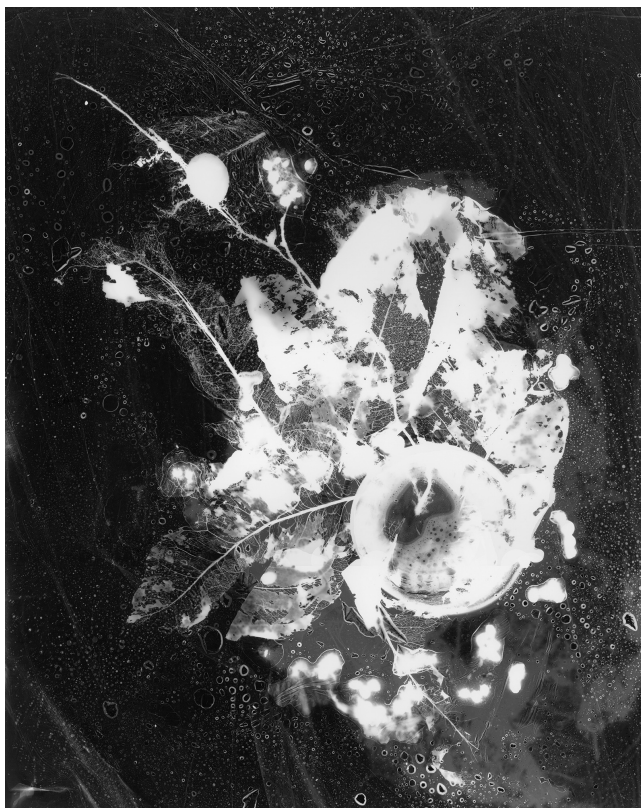
O exercício de dar forma ao que não tem forma é recorrente no trabalho de Raquel Mendes. Aqui procura-se materializar uma ausência. O trabalho escultórico é composto por um conjunto de peças modeladas em barro - um material dócil para abordar um acontecimento hostil. Os revestimentos engobes, em misturas de pastas e vidrados, são manipulados para sugerir a pele, as entranhas ou superfícies estéreis. A esfera, como princípio formal, resvala de modo obsessivo para uma referência uterina: órgão providente ao desenvolvimento da vida gerada, ou sepulcro efémero de um corpo que se formava. O coração. No diálogo entre os dois órgãos, constrói-se uma narrativa em que o simbólico toca o funcional, percorrendo acerca do condicionamento de um sobre o outro. A experiência do amor incondicional (coração) subordinada à plena gestação do ser amado (útero). O corpo a falar do corpo e para o corpo na falta de um corpo. Suspensos nos silêncios - como ecos sem planos de reverberação - habitam os afetos viscerais, que crescem indiferentes aos limiares filosóficos da vida.

A partir do carácter gráfico das ecografias, há um conjunto de fotografias que exploram um sentido de mutação, orgânica ou inorgânica, como o reflexo de um acaso estacionado no tempo, que nunca se encontra. No fragmento abstrato da matéria, a representação do instante não capta a marcha da sua formação ou decomposição, apenas a pausa que não tem caminho.

Vitor Mendes, Março 2024

The exercise of giving form to what has no form is recurrent in work by Raquel Mendes. Here we seek to materialize an absence. The sculptural work is composed of a set of pieces modeled in clay - a docile material to approach a hostile event. The engobe coatings, in mixtures of pastes and glazes, are manipulated to suggest skin, sterile bowels or surfaces. The sphere, as a principle formal, obsessively slips into a uterine reference: organ providing for the development of generated life, or sepulcher ephemeral of a body that was being formed. The heart. In dialogue between the two bodies, a narrative is constructed in which the symbolic touches the functional, discussing the conditioning of one over the other. The experience of love unconditional (heart) subordinated to the full gestation of being beloved (womb). The body speaking about the body and to the body in the absence of a body. Suspended in silence - like echoes without plans of reverberation - inhabit visceral affects, which grow indifferent to the philosophical thresholds of life. Based on the graphic nature of the ultrasounds, there is a set of frames that explore a sense of mutation, organic or inorganic, like the reflection of a chance parked in time, that is never found. In the abstract fragment of matter, the representation of the instant does not capture the progress of its formation or decomposition, just the pause that has no path.

Vitor Mendes, Março 2024



1

Projeção #1, 2024
Fotograma em papel
Fotográfico
30x40cm



2

Linha de Terra, 2023
Duas esculturas em
terracota, mesa, meia,
pedra, terra e flores
90x44cm (ext.variável)



3

Composição #6, 2024
Terracota, vidro, tinta spray e pedra
24x32x30cm



4

Composição #1, 2022
Terracota e engobe
32x32x24cm



5

Composição #2, 2022
 Faiança, engobe e osso
 24x25x22cm



6

Composição #5, 2023
Faiança e Terracota
13x16x29cm



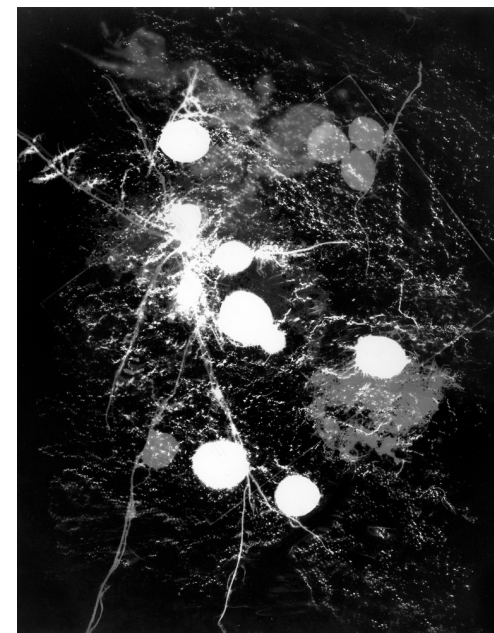
7

Composição #3, 2023
Terracota, engobe e pau
25x24x27cm



8

Composição #4, 2023
Terracota e faiança
vidrados
19x28x20cm



9

Projeção #2, 2024
Fotograma em papel
fotográfico
30x40cm



Installation view



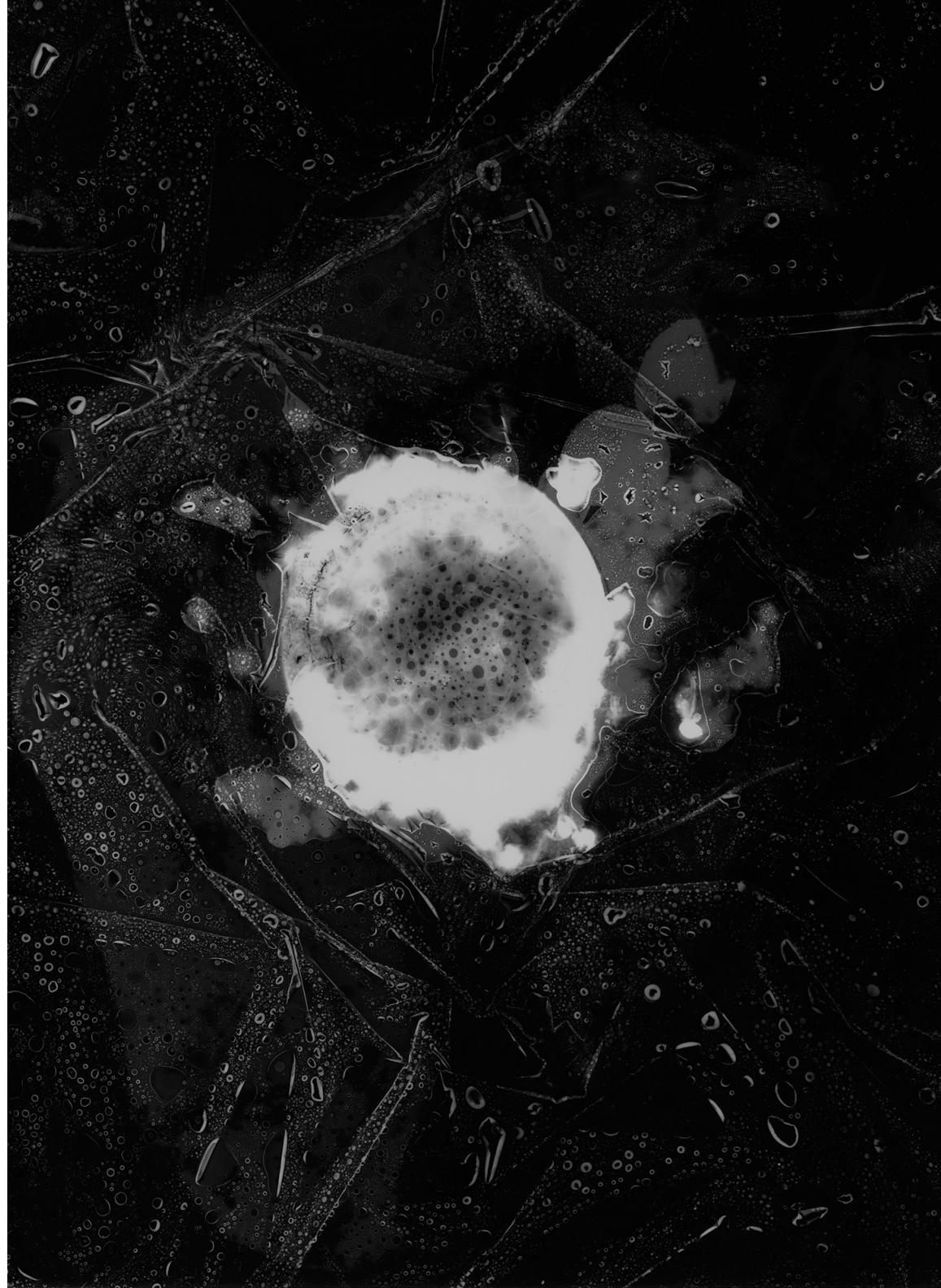
10

Saco, 2023
Terracota, engobe e meia
170x18cm (ext.variável)

65

11

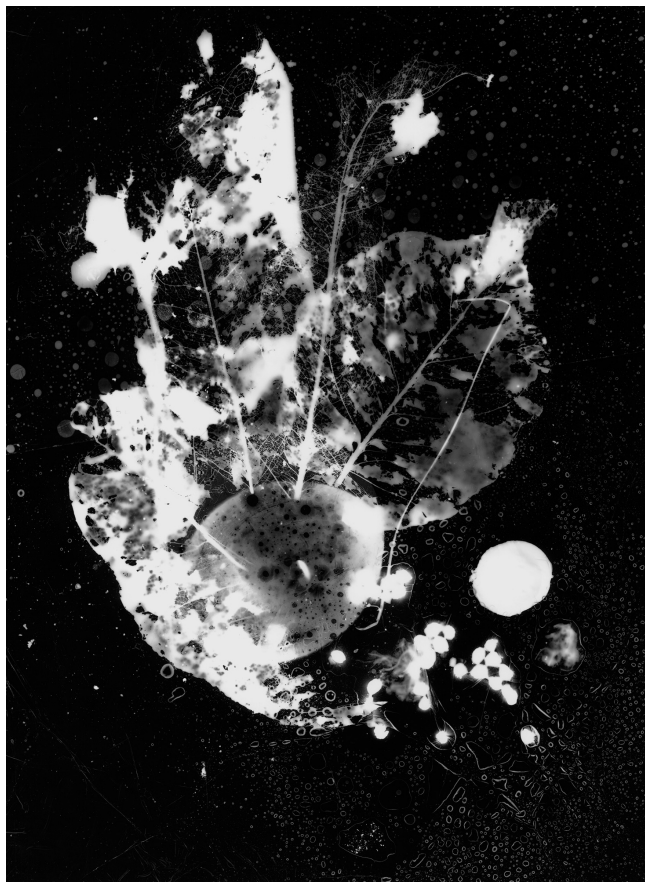
Projeção #3, 2024
Fotograma em papel
fotográfico
30x40cm





12

Projeção #4, 2024
 Fotograma em papel
 fotográfico
 30x40cm



13

Projeção #5, 2024
Fotograma em papel
fotográfico
30x40cm



14

Fiz das pedras coração,
2024
Candeeiro, painel de
azulejos, bico de pato,
pelos de coelho e pedra
113x40x110cm



braçoperna44

Contemporary art and multidisciplinary space

Rua das Fontainhas, 44
1300-257 Lisboa, Portugal

(+351) 915 200 972

www.bracoperna44.com